Governo de Minas acompanha leilão da BR-381, trecho entre Belo Horizonte e Governador Valadares

Qui 29 agosto

O [Governo de Minas](#) acompanhou, nesta quinta-feira (29/8), o leilão de concessão de 304 quilômetros da BR-381, no trecho que liga Belo Horizonte a Governador Valadares, no Vale do Rio Doce. O governador Romeu Zema esteve na Bolsa de Valores (B3), em São Paulo, durante a sessão.

A concessionária vencedora foi a 4UM Investimentos que vai investir R\$ 9 bilhões. Os recursos serão aplicados em novas obras e serviços operacionais para transformar a rodovia em um corredor logístico mais seguro e eficiente.

□

"É uma concessão que já deveria ter sido feita há 20, 30 anos, mas que agora saiu do papel. Vai ser excelente para o Leste de Minas. Cidades como Governador Valadares, Ipatinga e Teófilo Otoni terão condições de se desenvolver ainda mais", disse o governador Romeu Zema.

□

As obras de duplicação e melhorias na rodovia são reivindicações antigas do Governo de Minas. O percurso, que passa pelo Vale do Aço, uma das regiões mais importantes para a siderurgia no estado, será administrado pela iniciativa privada pelos próximos 30 anos. A 4UM Investimentos foi selecionada com base na oferta do maior desconto tarifário, 0,94%.

“É um trecho com muitos acidentes, muitas curvas, de difícil ultrapassagem, veículos de carga, e essas obras vão trazer essa segurança e mobilidade, que é um dos principais pontos da concessão”, ressaltou o governador.

Desde 2019, em diferentes ocasiões, a concessão da BR-381 vem sendo solicitada à União diretamente pelo governador Romeu Zema e pelo vice-governador Professor Mateus, com o respaldo das secretarias de Estado de [Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#), e de [Casa Civil \(SCC\)](#), visando contemplar essa demanda histórica que vai beneficiar todos os mineiros.

“Esse trecho é fundamental, e estamos avançado com outras concessões para trazer mais desenvolvimento social e econômico para nosso estado”, disse o secretário de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Bruno.

Desenvolvimento econômico

O sistema rodoviário BR-381/MG permite a interligação de Minas Gerais com estados da Bahia e do Espírito Santo, onde estão localizados complexos portuários fundamentais para o escoamento de produtos agrícolas, pecuários, mineração e industriais de matrizes econômicas diversificadas.

Além de melhorar a infraestrutura e a mobilidade, a concessão deverá gerar cerca de 73 mil empregos diretos e indiretos, contribuindo para o desenvolvimento econômico e a criação de novos postos de trabalho em Minas Gerais.

Entre as intervenções previstas estão a duplicação de 134 quilômetros (entre obras remanescentes e novos trechos), a construção de quase 83 quilômetros de faixas adicionais, cerca de dez quilômetros de vias marginais, 20 passarelas, 15 passagens de fauna e uma rampa de escape, entre outras ações.

Também está previsto o atendimento ao usuário da via com Centro de Controle de Operações (CCO) e Bases do Serviço Operacional (BSO) para apoio das equipes de atendimento médico de emergência, atendimento mecânico e atendimento aos demais incidentes na via.

Proposta revisada

A nova proposta de concessão da BR-381 passou por uma revisão abrangente, atendendo a pedidos do mercado e incorporando mudanças baseadas em estudos técnicos e políticas públicas atualizadas pelo Ministério dos Transportes.

Entre as alterações, está a ampliação de capacidade e melhorias entre os quilômetros 427 e 458,4 (Lotes 8A e 8B), que foram excluídas desta nova versão do projeto de concessão e serão

executadas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).